

O ESPOZENDENSE.



ESPOZENDE.

{PRAIA de SUAVE MAR}

SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas.

Comp. e imp.—Typ. Espozense—Espozende.

ANNO XXX (19. DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 60 rs.—Cada estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (hoeda forje) 2\$500 rs. Redacção e administração—Rua Velga Belrao, 7 a 9—Espozende.

ESPOZENDE 5.-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou recleames (recções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs. Anunciam-se todas as obras litterarias e scientificas mediante 1 exempl.

N.º 482

EM GUERRA

Estamos em guerra. Na quinta-feira ultima o ministro plenipotenciario da Allemanha entregou ao nosso governo uma nota d'aquelle paiz declarando-nos guerra. O motivo d'essa declaração foi o apropriamento que o nosso governo entendeu dever fazer dos barcos allemães ancorados em portos portuguezes, com o fim de ajudar a debellar o grave problema das subsistencias. Não concordou com esta attitude o governo imperial de Berlim e d'ahi, como não se conseguisse chegar a um accordo pacifico, veio a declaração de guerra, que aliás para ninguem foi surpresa, em virtude dos boatos, agora confirmados, que ha algum tempo circulavam.

Estamos pois em guerra. Não é este o momento proprio para discutir ou avaliar o alcance e consequencias da situação em que acabamos de entrar; se estamos bem, se estamos mal, o futuro se encarregará de o dizer. Por agora apenas nos compata affirmar que está emfim definida a nossa situação; ao longo periodo de hesitações succedeu ao presente uma situação definida.

Poderão não concordar com ella muitos dos que sempre foram de opinião que Portugal, no seu proprio interesse, deveria manter-se dentro d'uma neutralidade honesta e honrosa. Haverá quem applauda esta nossa nova situação de belligerancia e quem a reprove; mas perante o facto consummado, nenhum portuguez, qualquer que seja a sua opinião sobre o assumpto, deixará, estamos certos d'isso, de cumprir o seu dever.

A hora é grave, pouco propicia a blagues, menos ainda a dissensões internas que consomem energias e gastam as vontades; entrando na guerra, coagido pela attitude da Allemanha, Portugal joga n'uma cartada, talvez decisiva, o seu destino, o futuro do seu poderio colonial, a integridade mesmo da metro-

pole. Estamos, é certo, no lugar que nos competia, ao lado da nossa aliada de muitos seculos, a Inglaterra; mas não é esse motivo bastante para que confiemos apenas na força dos outros, descuidando a nossa força propria. N'este memento, lembrando tradições que precisamos manter, pensando no nosso nome historico que necessitamos honrar, devemos unir todos os portuguezes e encarar na mais estreita communhão de ideias e de esforços, a situação tal qual ella é.

Estamos em guerra? Pois sejamos unidos na guerra, já que não o sabemos ser na paz.

Cavallos de Fão

Pedindo licença ao illustre e competente escriptor sr. Chaves Coupon, vou tambem se me concedida fór a licença, tratar d'este assumpto, que tem toda a oportunidade, embora ha algum tempo tenha sido completamente descuidado, porquem (queira desculpar-me) a tem defendido capaz e brilhantemente.

Certamente já sorrirão escarinhadamente, os que presumem que terão sido postos de lado estes seus cuidados; fazendo com que não tomem em consideração os seus admiraveis artigos. Mas, se m'o permitirdes, continuarei o que comecesteis, não com tanta aptidão e brilhantismo, mas com a convicção que dá o bom senso e o conhecimento (pouco) da materia porque tantas polemicas, sustentasteis.

Assim os que pensavam que a chamma brilhante que os ofuscou; momentaneamente decresceu, enganaram-se; se não produz o mesmo clarão, conservou o calor bastante para não apagar-se...

Só a politica e nada mais que a politica, costuma vivamente interessar os habitantes d'este abençoado paiz. Iniciativas industriaes ou commerciaes, nenhuma importancia lhes ligam, antes pro-

curam todos os meios para malsinal-as, fazendo com que não vinguem ideias realisaveis e praticas que muito beneficiariam os interesses particulares e do Estado.

Não admira esse modo de pensar, poisque habituaram-se a obdecer ás imposições arruaceiras, que costumão constantemente jogar o perigosissimo sport de mudanças ministeriaes sem lhes medir o perigoso alcance.

Se a sociedade portugueza bem constituida não receasse sempre o dia de amanhã, era mais que provavel que procurasse augmentar as suas fontes de riqueza, sem insinuar-se ignobilmente na politicancia improductiva e torpe.

Já E. Faguet, diz no «Culto da incompetencia». — Uma sociedade bem constituida e tambem ainda (alem do restringimento de occupações) aquella em que se não confiam quizesquer funções a toda a gente; em que se não diz a multidão, a todo o corpo social que ha de governar, administrar, fazer leis, etc., porque a sociedade em que tal se desse, seria uma sociedade amiba.

E assim infelizmente estamos nós, comettemos o grande erro o enormissimo erro de construir Laixões e temos de perseverar n'elle, porque não temos a precisa coragem a necessaria altivez de confessar francamente que fizemos uma grandissima e dispendiosa asneira.

Ainda se procurassemos remedia-la, fazendo uma sucursal nos «Cavallos» para quando viesse o mau tempo? Mas qual.

Temos que contribuir com o melhor do nosso ricio dinheiro para umas obras que são feitas n'um Sahara que constantemente ruem ao mais leve sopro do simoun.

O psychologo Le Bon tambem diz que a falta de iniciativa é devido á escola de sem Deus, nem religião e senão ouçam: «As tradições, as ideias, necessidades e sentimento do passado são a synthese da raça e pesam com toda a força sobre nós.» E mais: «Um povo é um organismo creado, pelo que, como todo o organismo, não pode modificar-se senão por lentas accumulacões hereditarias.» E ainda: «As multidões

são muito regidas pelo o inconsciente e muito sujeitas, por conseguinte, a acção de hereditariedades seculares para deixarem de ser extremamente conservadoras». Emfim: «As instituições provem das ideias, sentimentos e costumes, que se não modificam e refazem pelos codigos. Um povo não escolhe livremente (o normando é meu) as suas instituições, como não escolhe a cor dos olhos e do cabelo. As instituições e governos são producto da raça; não são creadores, mas creações de uma epocha. Os povos não são governados pelos seus caprichos de momento, mas sim, em harmonia com o seu caracter. São necessarios seculos para que se reforme um regimen politico, como são necessarios seculos para o transformar. As instituições não possuem nenhuma virtude intrinseca; em si, não são boas nem más.»

Parece-me bem definida uma situação, com o auxilio de escriptores, de reconhecido valor e que ainda não foram classificados de cerebros confusos, como nós infelizmente temos sido pelos estrangeiros, devido á nossa constancia e persistencia em teirmarmos sempre que uma coisa ruim é optima, porque gastamos em sua aquisição o melhor dos nossos esforços.

Era melhor que se convencessem que a realisação de um porto nos «Cavallos de Fão» traria ao norte do paiz um bem estar que agora, e talvez por esse motivo está-nos interdito.

Ageiu ad Aulis.

APONTAMENTOS PARA HISTORIA DO CONCELHO D'ESPOZENDE

ANTIGA CASA DO SALVA-VIDAS

Foi ha 52 annos que se construiu uma casa abarracada na praia, em frente a Espozende, e da villa separada pelo Cavado, destinada a guardar o salva-vidas, o gabarrão, que durante muitos annos fez parte da flotilha espozendense.

Ha pouco mais de meio seculo! E no entanto, ha não sabemos já que volátil perfume de saudade a destacar-se de tudo isso que constituiu o patrimonio de Espozende antigo. Construiu-se essa barraca que pelas ruinas que ainda ha pouco tempo ostentava, não devia de ter dado largos lucros ao mestre-pedreiro de Fão que a arrematou por 200\$000

reis. Mas pouco tempo o sen acachapado perfil cortou a monotonia das dunas sobre que assentava, pois d'ella hoje nada mais restam do que os vagos traços dos seus alterces.

Em compensação, frente a frente ubi Troja fuit, levanta-se hoje o alegre e vasto edificio que é a actual séde da estação dos socorros a naufragos, estabelecimento modelar, construido em 1906 e que demonstra o progresso da nossa terra nos ultimos annos.

Publicamos a seguir o auto de arrematação da casa antiga-que albergava o salva-vidas antigo. Eram dignos um do outro, mas para a epoca representavam muito. E neste momento em que sobre o joelho traçamos estas rapidas linhas, não podemos deixar de evocar a memoria d'esse interessante velhinho, que era um ardente patriota; o José Pereira Santo Amaro, o qual, sem duvida, no momento em que assignou este auto devia ter sentiação entã uma alegria identica á que suffocava de intima commoção o nosso bom amigo João Lopes, quando se tratava da construcção do actual edificio do salva vidas. Aquelle, mal o conhecemos mas conservamos ainda bem nitida a ideia da sua figura a caminhar vagarosamente para a sua casa, (onde hoje é o Hotel Central) com todo aquelle traço e caracterisação d'um sympathico velho de 1820.

Mas o João Lopes, como nós o estamos a recordar com aquelles olhinhos de myope a fusilarem-lhe através dos oculos em impetuos de entusiasmo pelo Hypacio de Brion e pela rainha D. Amélia!

Recordar coisas tristes! E para quê? Para viver!

Auto de arrematação de uma casa na praia para o Salva-vidas.

Anno do Nascimento de Nossó Senhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta e quatro, aos desanove dias do mez de Junho, do dito anno, nesta Villa d'Espozende, Paços do Concelho, e Salla das Secções da Camara, aonde se achavão presentes o Presidente, e os Vereadores abaixo assignados, afim de se proceder á arrematação de uma casa na praia para resguardo do Salva vidas; foi ordenado ao official de diligencias desta Repartição, José Joaquim Pereira, que metesse em pregão em praça publica a mencionada obra da casa, o que o dito official fez, e depois de ter apregoado, e affrontado o tempo sufficiente por elle foi dito que dava sua fé em como o menor lanço que apparecera, entre muitos que houverão, fora o de dusentos mil reis, offerecido (200\$000), por Manoel Francisco Ramos, mestre pedreiro, da fréguesia de Fão, e não havendo quem por menos a fizesse, mandou a Camara entregar-lhe o ramo debaixo das condições seguintes:—Primeira, será construida uma casa na praia, na direcção dos Cavallos a Espozende para resguardo do Salva vidas, e o

sitio acha-se marcado com estacas.— Segunda, hade ter a mesma casa dose metros em basio de comprido, e quatro ditos em basio de largo, e quatro metros desde o nascimento do alicer-se athe ao fim da altura, tirando-se da mesma altura a fundação de oitenta e dois centímetros para aliceres, e estes terão a mesma largura, eortará vinte e dois centímetros, e seguirá a parède de sessenta e seis centímetros, e hade acabar em cincoenta e quatro centímetros, e faser-se-lhe-há duas frístas de cincoenta centímetros de alto, e dezoito ditos de largo por cada um dos lados. Os cunhaes de alve-naria a pico grossó—Terceira, hade levar sobre as lãrguras dois oitões com o ponto d'um metro e setenta e seis centímetros. Do nascente hade ter uma porta de dois metros d'alto, e largura um metro, e onse centímetros de grosso aparelho.— Quarta, hade ser emadeirada com um cume que faça d'alto vinte e quatro centímetros, e de largo vinte e dois ditos, e dois terços de vinte e quatro centímetros cada um, e de grosso vinte e dois ditos; levará duas linhas de frinta centímetros de alto, e vinte e cinco de largura, e sobre as mesmas linhas uma the-soura em proporção ás dimensões da madeira. Levará cincoenta cabros, vinte e cinco por cada lado, os quaes deverão ter onze centímetros de alto e de grosso dez.— Quinta, hade ser forrada de guarda-pó, levando por cima ripes com as distancias de umas ás outras de dezoito centímetros, e pregadas com prego de sãlho, e bem assim trez barrotes com a distancia de uns aos outros de vinte e cinco centímetros, tendo estes d'altura vinte e dois centímetros e de largura desasseis ditos; Serão os mesmos barrotes assentados n'altura que a Camara destinar, e será solhada com um lóte do comprimento do taboado em toda a largura da mencionada casa, más pregado com toda a segurança.— Sexta, hade ter um portão da parte do mar em quatro peças dobrando em duas, com trez dobradices fortes por cada lado, que vem a ser ao todo dose, e duas trancas de carvalho fortes para o fichar, e as couçoieras para elle de trez decimetros de largo, e os batentes de quinze centímetros tambem de largo, e a porta do nascente abrirá só em uma empena, e a couçoiera e batente para elle terá este dezoito centímetros de largo, e aquella vinte e dois ditos, e levará uma fichadura forte e com toda a segurança.— Sèptima, hade ser coberta de telha argamassada em cal terçada, sendo duas partes d'arêa, duas de cal, e uma de saibro, não tendo mais distancia os carreiros uns dos outros, de quatro centímetros, e a telha será escolhido á vontade da Camara, e as beiras sahirão fóra da parede desasseis centímetros, e o cume será de telha freira. As paredes serão rebucadas a argamassa, que será composta de duas partes de saibro e uma de cal, burnidas e branqueadas capazmente.— Oitava, todo o material, mãos d'obra e tudo mais que fór preciso athe que entregue a chave á Camara, será por conta do arrematante, assim como os gastos da praça e Secretaria.— Nona, será obrigado a da-la prompta no praso de quatro mezes a contar da data de hoje, e receberá o preço da arrematação em trez pagamentos, e será inspecionada todas as vezes que a Camara lhe apru-ver por si, ou por pessoa perita.— Décima, será obrigado a dar um fiador que se responsabilize legalmente para com a Camara, pelo fiel cumprimento deste contrato.

E sendo pelo arrematante onvidadas estas condições forão açoitadas, e se obriga a cumpril-as bem e fielmente por sua pessoa, e bens presentes e futuros, havidos e por haver de toda e qualquer natureza que seja; e apresentou por fiador a Manoel Ignacio, d'esta Villa, o qual estando presente foi aceite pela Camara, e disse que o fiava, e se obrigava ao cumprimento d'este contrato no caso que elle arrematante o não faça no praso que fica indicado; e lhes foi declarado que esta arrematação ficava ainda pendente da aprovação do Excellentissimo Concelho de Districto, sem a qual não teria vigor algum: e foram testemunhas presentes João Joaquim da

Silva d'esta Villa, carpinteiro, casado, e Luiz Gonçalves Pêres, mestre pedreiro da freguesia de Fão, casado, os quaes assignão com a Camara, arrematante, e fiador, depois de ser este primeiramente lido por mim José Narciso de Souza Villasboas, Escrivão da Camara o escrevi.— O Presidente da Camara João José Lopes—O Vice-Presidente da mesma Miguel Ribeiro dos Santos—O Vereador da mesma José Pereira Santo Amaro—O Arrematante Manoel Francisco Ramos—O Fiador Manoel Ignacio—Testemunha João Joaquim da Silva—Testemunha Luiz Gonçalves Pereira—O official José Joaquim Pereira.

Está Conforme.

Municipalidade do Concelho d'Espozende 21 de Junho de 1864.

O Escrivão da Camara,

José Narciso de Souza Villasboas

Copia do Accordão respectivo proferido em sessão de 27 de Julho de 1864—sob N.º 487.

Accordão os do Conselho de Distr.º que approvão este contrato, com a declaração que o prazo em que a obra se ha-de fazer é de quatro mezes contados desde a data deste accordão, e que o fiador deverá obrigar-se como principal responsável pelo fiel cumprimento do que neste mesmo contrato se estipula— Vieira—Torres e Almeida Gomes d'A.º—Conde do Casal—

Está conforme.

Secretaria Geral.

O 1.º Official,

Antonio Ignacio Marques.

INTERESSES REGIONAES

PARLAMENTO PROVINCIAL ALEMTEJANO

Lemos no nosso illustre collega *A Capital*, o seguinte em que o nosso Minho este lindo rincão deve meditar:

«Nesta nossa terra, onde em geral, as melhores iniciativas nunca passam a realisações praticas, ficando tudo em palavras mais ou menos bonitas, mais ou menos sonoras e retumbantes, os alemtejanos estão dando um magnifico exemplo de perseverança e de energia, que muito deve contribuir para o levantamento da sua provincia, a maior e uma das mais ricas do paiz.

Já o primeiro congresso municipalista alemtejano, realiado em Evora, de 28 a 30 de outubro ultimo, foi, pôde dizer-se, uma revelação, que vai ser completada agora pela reunião do parlamento provincial alemtejano, reunião que se effectuará em Beja nos dias 28 e 29 do corrente.

Esse parlamento será formado pelos representantes das camaras municipaes dos tres districtos do Alemtejo e desnecessario será accentuar a importancia que deve resultar da reunião do parlamento provincial. Será a libertação das peias que não deixam caminhar os municipios, é o primeiro manifestar da vida activa, da exuberante vida alemtejana, por tantos embaraços sempre presa.

Os alemtejanos banem por completo a politica—a mesquinha e esteril politica—dessa reunião. Politica, apenas a que interessa aos seus municipios, a politica ampla e rasgada dos interesses da provincia, congregando todos os esforços, todas as energias, todas as boas vontades

para um fim unico: o engrandecimento do Alemtejo, portanto o engrandecimento da Patria.

Tem em vista o parlamento provincial alemtejano effectivar os votos approvados pelo congresso municipalista e dos quaes os principais são, em resumo:

Federação dos Municipios Alemtejanos — Estudar e construir, pela Federação, a rede das estradas municipaes e linhas ferreas precisas para o desenvolvimento da provincia—Difundir os conhecimentos agricolas por meio de catedras ambulantes regidas por engenheiros-agricolas—Constituir Camaras regionaes de Agricultura—Organisar a assistência hospitalar, creando partidos medicos e estabelecendo postos de socorros—Orientar a beneficencia particular, regularizando a assistência publica—Municipalisar os cereaes, azeites e cortiças—Estabelecimentos casais agricolas—A criação de postos zootéchnicos em Evora, Beja e Elvas—Arborisar as estradas municipaes com arvores frutíferas—Que ao ensino agricola seja admittida a mulher.

E' grande a missão que ao parlamento provincial alemtejano incumbe? Certamente que sim, mas os alemtejanos mostram-se dispostos a trabalhar incansavelmente por effectivar as suas aspirações.

E' um exemplo de que podem a energia e a boa vontade e que devia ser seguido por todas as outras provincias. Nem só com o estado se deve contar. A iniciativa dos municipios pode e deve, quando bem orientada, realisar uma vasta obra de resurgimento.

AGRICULTURA

AS ARVORES FRUTIFERAS

Muitas arvores fructíferas perdem prematuramente a sua vitalidade, em virtude de causas diversas, isoladas ou reunidas.

Aquellas que tem produzido grandes colheitas de fructos por espaço de alguns annos, e parecem ter um vigor inexgotavel, são muitas vezes as primeiras que chegam á velhice, porque esgotam mais promplamente as materias fertilisantes que as suas raizes encontram na terra, ao passo que as que apresentam desde novas uma apparencia rachitica, que apenas dão folhas, e estas em quantidade limitada, costumam viver muito mais tempo.

Fazer parar um tal enfraquecimento, uma vez começado, é tarefa bastante difficil, mas não impossivel para um bom arboricultor.

Para revigorar ou rejuvenescer as arvores quando fructíferas debilitadas por um excesso de produção, a primeira coisa que deve fazer-se é pôr a descoberto uma boa parte das suas raizes, cobril-as com terra rica em adubo, e estender-lhe depois em volta, a pequena distancia do tronco, uma boa camada de cinzas. Em seguida enxertem-se alguns ramos com uma nova variedade de fructo, continuando-se esta operação pouco a pouco ate que toda a ramagem seja trocada pela da nova

variedade, e por ultimo lava-se bem toda a casca velha com leite de cal, acido phénico e lixívia forte para destruir todos os parasitas, e para que a superficie fique em condições saudaveis.

Quasi todas as arvores agradecem este tratamento e continuam fructificando por um numero de annos mais ou menos longo, muito principalmente se não houver descuido em adubal-as frequentemente, para que o sólo recupere as substancias fertilisantes que a arvore necessita.

Tormentos escusados

Senhoras, meninas novas e noivas, se se sentirem anemicas, em consequencia de desgostos e afflicções prolongadas, ou de qualquer excesso de fadiga, não existem em recorrer ás Pilulas Pink, para restabelecerem a sua saude abalada. Se chamarem em seu socorro as Pilulas Pink, ellas não deixarão, por certo, de lhes dar o auxilio do seu poder regenerador, e não tardarão a cural-as tão eficazmente, tão depressa como curaram a pessoa cujo exemplo bem frisante vamos hoje citar-lhes.



Phot. Central Sr.ª D. Ernestina Bernardes

A Snr.ª D. Ernestina Bernardes, residente em Lisboa, na rua de S. João da Matta, n.º 106, 2.º andar escreve-nos o seguinte:

«Achava-me profundamente anemica, e já não sabia o que havia de fazer para recuperar a saude perdida. Nem me sentia com coragem para me occupar do arranjo da minha casa, porque as forças tinham-me abandonado de todo. Não comia quasi nada, e estava tão amarella que mettia medo. Sentia uma oppressão constante, e tinha frequentes vertigens que me prostrava. Estou bem certa de que nunca me teria curado, se não tivesse feito uso das Pilulas Pink, que produziram um effeito admiravel, e isto quando todos os outros remedios haviam falhado. Só um pezar me acompanha, e é não ter tomado mais cedo estas boas pilulas. Quando vejo a facilidade com que tão excelente remedio me curou, estou convencida de que se o tivesse tomado logo no principio da doença, esta seria vencida completamente em poucos dias.»

As Pilulas Pink são soberanas contra todas as doenças que têm por origem o empobrecimento do sangue, a fraqueza dos nervos: anemia, chlorose das meninas novas, doenças de estomago, fraqueza geral, enxaquecas, nevralgias, extenuação nervosa e neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmanacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub Agentes, Porto: Antonio Rodrigues da Costa; Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Antonio Montenegro

Segundo lemos em um jornal da Povia de Varzim, encontra-se muito doente em Barqueiros, logar das Necessidades, (Barcellos), o nosso solícito assignante e digno professor official d'aquella freguesia e nosso presadissimo amigo, snr. Antonio da Silva Montenegro.

Sentimos deveras os incommodos deste illustre professor, fazendo votos os mais ardentes pelo rapido restabelecimento.

O preço do cereal no Minho

O preço porque regulou nos diferentes mercados do Minho os generos, são, pouco mais ou menos, conforme abaixo damos lista:

Milho branco	\$760
Milho amarello	\$750
Feijão amarello	\$3000
Dito moleiro	\$3000
Dito branco	\$3600
Dito frade	\$850
Batata quilto	\$070
Ovos, duzia	\$170

Se assim continuarem os preços não ha motivo para sobresaltos, no entanto sempre é bom não descurar o assumpto que amanhã nos pode trazer outros aspectos.

O tempo

Ha já bastantes dias que a impertinente chuva nos não larga com a sua presença.

Por vezes não vem só mas a acompanhada de fortes rajadas de vento e algum grapiso.

Desastre e morte

Na ultima terça-feira, pelas 5 horas da madrugada, deu-se um lamentavel desastre na freguesia de Forjães, logar de Monte-branco, perto da Ponte do Neiva.

Quando Manoel Ribeiro Sampaio, solteiro, seguia com um carro de toros para Vianna do Castello, o carro abeirou se da rampa tombado este sobre o infeliz esmagou-o, morrendo instantaneamente.

Este triste caso deu-se em virtude da intensa escuridão que fazia e este não ter tempo de fugir do precipicio.

Demissão do governo Novo ministerio

Já é conhecido do publico que o governo do snr. Affonso Costa pediu a demissão colectiva do governo de que elle era chefe, sendo-lhe aceite pelo chefe do estado.

A' hora que o nosso jornal entra na machina ainda não ha misterio constituido, apesar das «démarches» do chefe do estado com os principaes chefes dos partidos politicos em evidencia.

Tem sido varias as versões, apontando-se mesmo nomes para a constituição do novo governo nacional, mas tudo até agora ainda não teve solução definitiva.

Aprensões de jornaes

«O Paiz» foi ha dias aprehendido, bem como o «A. B. C.» illustração hespanhola por trazer transcrições do livro do snr. Pimenta de Castro.

Navios alemães

Os navios apresados nos portos portugueses, que ultimamente foram requisitados pelo nosso governo, tomaram cada um nomes portugueses, especialmente dos nossos rios e das principais povoações marítimas.

Esta localidade desta vez não foi esquecida, dando-se a dois d'aquelles barcos o nome de **Esposzende** e **Cavado**, com o que muito nos congratulamos.

Fallecimento

Na ultima semana, 8 do corrente, falleceu n'esta villa, uma filha do nosso amigo sr. Antonio dos Santos Garcia, digno official de diligencias d'esta comarca, de nome Encarnação dos Santos Garcia, de 15 annos de idade, sepultando-se na sexta feira.

Paz á alma da inditosa e o nosso sentido cartão de pesames a seus paes, e restante familia.

Os reservistas

O governo deu ordem para não ser permitida a saída para fora do paiz de qualquer reservista.

A crise do papel

Um jornal de Hamburgo calcula que os jornaes allemães não estão em condições de fazer fece a uma alta de 40 por cento no preço do papel. Já suspenderam até a data da sua publicação cerca de 2.000 periodicos e revistas.

Não é só por cá que se nota a carestia.

A asthma

Esta doença é localisada na parte superior dos orgãos respiratorios, cuja membrana mucosa parece ser o sitio da congestão e irritação dolorosa. É caracterizada pela respiração curta, frequente e difficil, aperto do peito, tosse e ameaças de sufocação, symptomias estes que se agravam quando a pessoa se deita. O doente obterá grande alivio com o uso do 'Peitoral de Cereja do dr. Ayer' tomado em doses de 15 a 20 gotas uma hora durante os paroxismos da doença.

A venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowell.—Mass.—U.

Depositaris geratis: James Casseis & C.^a Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.^a—Porto.

Recenseamento eleitoral

Segundo o edital que em outro lugar publicamos, encontram-se em exposição na secretaria da Camara, durante o prazo de 8 dias a contar de hontem, os cadernos do recenseamento e listas dos cidadãos eliminados e inscriptos de novo.

O periodo para as reclamações começa em 24 do corrente e termina em 7 do futuro abril.

O nosso presado collega de Vianna do Castello.—O Povo.—dedica o seu n.º 752. de 12 do corrente á Festa da Arvore, que teve lugar n'aquella cidade, cuja collaboraçã é muito selecta e distincta.

Esposzende Foot-bal Club

Consta que este club desportivo convidará o 1.º team do Racing Club Barcelense, a vir jogar em match desforra nesta villa, no dia 23 de Abril, com o 2.º team do «Esposzende Foot Bal Club», sendo este team constituído dos seguintes elementos:

Sceper—Julio Lima.

Bachs—Emilio Munõz e Marcos Moreira.

Halfs—José Vilarinho—Valdemar Viana e Augusto Miranda. Forwards—Americo Cardoso, Adolfo Sousa, Manoel Moreira, Francisco Estalita e Antonio Mola.

Oxalá que o Barcelense, proporcione a este desafio gente com igual força.

Pertence á Gazeta da Figueira o nosso editorial de hoje.

Cavalos de Fão

Devido á brilhante pena de um nosso amigo e distincto publicista, vamos ter o prazer de publicar neste jornal, uma serie de artigos sobre o momentoso assumpto — Cavalos de Fão — nos quaes nos promete versar bem os predicados e vantagens da construcção do porto de abrigo.

O artigo que hoje publicamos é o primeiro da serie.

Ao distincto e patriota publicista o nosso agradecimento.

Á ULTIMA HORA NOVO MINISTERIO

Segundo nos informam da capital está encarregado de formar ministerio o sr. dr. Antonio José d'Almeida, chefe do Partido Republicano Evolucionista.

E' o que nos consta ao fechar o nosso jornal.

Noticias de Fão

A ADVINHA DO «ESPOZENDENSE».—Foi decifrado esse enigma por um grande personagem da nossa alta politica.

Mal diriamos que o premio lhe caberia, mas lá diz o dictado que a agua corre para o rio e tanto assim que a ex.^a pode procurar em nossa redacção o premio que offerecemos ao decifrador.

Consta elle dos mimosos livrinhos «A raposa e as uvas» de La Fontaine, e «a conversão ao catholicismo de Cypriano», hoje S. Cypriano, do escriptor hespanhol Alonso Calos.

OS AÇOUQUES.—Já murmuram contra os açouques da Lisboa dizendo:—Isto é que é uma carniciaria sem carne; (talho, não confundir com guerra), só oito bois abatidos para tanta gente...

Prometteram, que serão para futuro abatidos mais, e, foram...

LEMA POSITIVISTA.—Ha um que diz:—Os vivos são e serão sempre governados pelos mortos.

Que pena não vemos esse axioma praticamente viavel... pelo menos agora.

Já que os tentões nos ameaçaram, assim como a Belgica e Servia, bem podiam ser, os governos, desse molde positivista.

Então é que seríamos felizes.

LEGENDA.—No cemiterio de S. Francisco Xavier, (Cajú) no Rio de Janeiro, (Brazil) ha esta inscripção curiosa em cima do portão principal e que aqui damos simplesmente a titulo de curiosidade: Uma caveira com as competentes tibias em aspa e por baixo a legenda: «Eu já fui

o que tu és, amanhã serás o que eu sou».

Que macabro acenar?! Vade retro.

UMA DO CONSELHEIRO.—O conselheiro Acacio de inolvidavel memoria, linha ditos, que sem serem de uma agudeza profunda, são de um principio basilar de... bom senso pratico. Diz elle: «Só se sente a falta de uma coisa depois que a perdemos.»

Sim, porque antes, escusado seria sentirmo-la. Não acham?

UMA CORRESPONDENCIA NA «EVOLUÇÃO» DE BRAGA.—De Fão e Esposzende, traz umas noticias que muito recommendamos aos leitores e aos plúmíticos intra-muros, pois vemos alli criticadas algumas gafes interessantes, principalmente as de um presente municipal e de um mascarado sui generis.

Lelam e dêem-me alvicasas.

UM NOVEL POETA.—Surgiu-nos em Fão, um que não sabemos como classifical-o, se, na ordem commum dos pé quebrado, se nas dos decadentes, oplamos por esta ultima classificação, apesar de tratarmos com um rapaz.

A poesia tambem é inclássificavel pois não podemos distinguir se são trioletos, sonetos, quadras ou oitavas... tem de tudo um bocadinho como na pharmacia...

Aguardamos nova producção, para fallarmos.

Argos.

ANNUNCIOS

EDITAL

Districto Administrativo de Braga, Concelho de Esposzende N.º 4

Comissão de recenseamento militar

A comissão faz publico que recbe das pessoas directamente interessadas, e de quaisquer outras, todos os esclarecimentos que possam concorrer para a boa e completa execução dos serviços de recenseamento militar, de que está encarregada.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos lugares públicos do costume.

Sala da comissão em 15 de março de 1916.

O Presidente, Firmino C. Loureiro.

EDITAL

N.º 2

José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Esposzende:

FAÇO saber que, tendo terminado o periodo da inscripção no recenseamento eleitoral, estão expostas, durante oito dias, que terminam em 23 de Março, para exame e reclamação dos interessados, na Secretaria da Camara, desde as 9 horas até ás 15, os cadernos do recenseamento e lista dos ci-

dadãos eliminados, e que cópias autenticas serão afixadas nas respectivas freguesias.

Contra a indevida ou inexacta inscripção e contra a omissão dalgum cidadão no recenseamento, poderá reclamar, perante o Juiz de Direito, salvo o disposto no § 2.º do artigo 16.º do Código Eleitoral, o próprio interessado ou qualquer cidadão do circulo, recenseado como eleitor no ano antecedente, com relação a terceiro, podendo num só requerimento reclamar por muitos ou por todos os que se julguem prejudicados.

O periodo para se fazerem as reclamações começa desde a data de 24 do corrente, inclusivé e prolonga-se por mais 15 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia se fez este e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Esposzende, 15 de Março de 1916.

O Chefe de Secretaria da Camara, José Augusto d'Almeida Abreu

EDITAL

Districto Administrativo de Braga, Concelho de Esposzende.

N.º 2

Comissão do recenseamento eleitoral

A comissão faz publico que, em harmonia com o art.º 43.º do Regulamento dos serviços do recrutamento estarão patentes até ao dia 31 do mês corrente, em poder do seu secretario, os livros do recenseamento, todos os dias, desde as 9 horas até ás 15, a fim de serem examinados por todas as pessoas que quizerem.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos lugares publicos do costume.

Sala da comissão, em 15 de março de 1916.

O Presidente, Firmino C. Loureiro

VENDE-SE

Uma casa assobrada da, com quintal no larga da Alegria, rua da Ferraria, d'esta villa, propriedade que foi de José Maria Alves Machado e Maria das Dorés Salgado. Quem pretender pode

dirigir-se ao seu proprietario Antonio Alves Ribeiro, na Apulia.

EDITAL

Districto Administrativo de Braga, Concelho de Esposzende N.º 3

Comissão de recenseamento militar

A comissão faz publico que em harmonia com o art. 43.º § 1.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, estão afixadas nos lugares publicos do costume para serem examinadas por quem nisso se interessar, as cópias autenticas dos livros do recenseamento militar deste concelho com referencia ao corrente ano.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de igual teor, nos logares publicos do costume.

Sala da Comissão, em 15 de março de 1916.

O Presidente, Firmino C. Loureiro



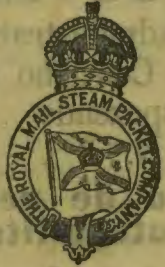
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Advertisement for 'GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO LONDRES 1904' for 'Xarope Peitoral James' by 'Harope Peitoral James'.

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Advertisement for 'Contra a debilidade' featuring 'Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmaeia Franco'.

**R. M. S. P.:
MALA REAL INGLEZA**



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DENEGARA em 14 de março

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
De Lisboa 46.50

DENEADO em 4 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
De Lisboa 46.50

AMAZON em 11 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia,
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o
Brazil e Rio da Prata 51.50
De Lisboa 51.50

DARBO em 18 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
Lisboa 46.50

DESNA em 25 de abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
De Lisboa 46.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

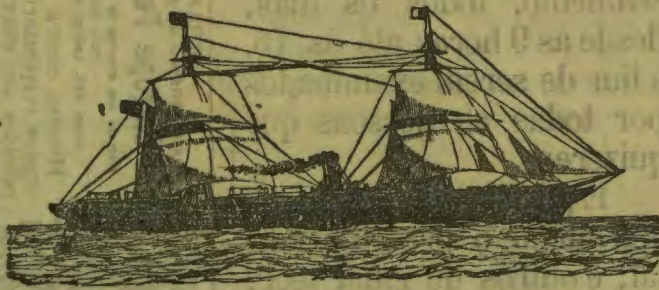
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS**

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA: **E. PINTO BASTO & C.ª L.ª**
Caes de Sodrê. 64

Agentes no PORTO: **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**
73—Rua Infante D. Henrique 1.ª

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Acaba de publicar-se

FOLCLORE

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editor Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Ferreira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas portuguezes e estrangeiros

Assinatura

Anno, Portugal..... 60
Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira.—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.ª . 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio á quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Sciencias, de Lisboa, Membro titular da Sociedade Astronomica de França e da Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas columnas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado; illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas; elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedotas em acção; desenhos humorísticos; caricaturas impessoaes e politicas; e uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relativas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a cores, e originalmente composta para este volume, por um dos nossos primeiros desenhadores e aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á numerosa clientella, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos dezesseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de nenhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresentação material, quer, principalmente, pelo cuidado e esmero da sua elaboração litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz do mundo.

Jornalistas, aliz com intenções de louxa lo, e no proposito de lhe fazerem a melhor recomendeação, apreciam-no, em artigos da imprensa, chamando-lhe: o Hachette portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a par do mais notavel Almanach estrangeiro do seu conhecimento. Os editores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permittem-se, no emtanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que, desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima selecção dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente, o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com elle; e caracterizando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs. Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS! E HOMENS!

!!! DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS!!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já ludidos com inefficaces especificos anunciados para os mesmos casos, **forneçemos, de graça,** os nossos dois preparados, a titulo de reclamation, para que se possa avaliar os seus surprehedentes effeitos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de «Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneta de o usar. De egual modo, por 200 rs., enviámos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.)

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despesas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—So se recebe em pagamento valores postaes, outras ordens ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-perfumista de Paris, é o melhor tonico capillar!

E' o unico que faz nascer o cabelo nos sitios onde tenha caido, impede a queda e o branqueamento; extermia a caspa (causa principal da calvicie) e fortifica-o; promove o seu crescimento, desengordura-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o exposto, brilhante e sedoso; mantém a cabeça em irreprezivel asseio, perfuma-a agradavelmente, facilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos effeitos.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio 950 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura das senhoras novas; rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pelle macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, panos, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, ciêro, vermelhidão e escamas farinaceas; desentolve, enrija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinais de hexiges; fixa, invisivelmente, o pó d'arroz, não empastando, preserva a cutis da acção da frio e calor.

E' usado, egualmente com vantagem, contra cravos, feridas, etc. Converte assim, per encanto, um rosto pallido, anemico, e extremamente feio, em formoso, adquirindo uma côr sadio, d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um botão grande 500 rs. Meio botão 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (regulado) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não conteem substancias nocivas á saude. Numerosos attestados comprovam o que afirmamos.
Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.ª—LISBOA